

# O IMPARCIAL



LUÍS-MA, SEXTA-FEIRA, 1º DE MAIO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline



**EVOLUINDO** { Do chumbo ao mobile, O Imparcial chega aos 94 anos PÁGINA 3

## DIA DO TRABALHO, SEM EMPREGO

# Mais de 12 mil pedidos de seguro-desemprego no Maranhão

Com a crise da pandemia do novo coronavírus e em razão das restrições impostas que afetaram diretamente a economia, pequenas, grandes e médias empresas se viram obrigadas a adotar uma série de medidas alternativas relativamente aos seus empregados, seja como prevenção de sua qualidade de vida, seja para assegurar o emprego. Mas algumas delas acabou tendo que demitir. E para trabalhador liberal, isso ficou ainda mais difícil. PÁGINA 7



## Rua grande é fechada por conta do coronavírus

PÁGINA 2

### GRUPO DE RISCO?

## 42 mortos por coronavírus no Maranhão não tinham comorbidade

Ainda de acordo com a SES, em contrapartida, 142 pessoas que vieram a óbito possuíam algum tipo de comorbidade. De acordo com os números, a maioria das vítimas possuía hipertensão arterial; seguida de diabetes mellitus; e outras comorbidades. O boletim reitera que um óbito pode ter mais de uma comorbidade. PÁGINA 2



## Ministério Público pede lockdown na Ilha

PÁGINA 9

## REFORÇO NA SAÚDE 500 mil profissionais fazem cadastro no combate ao coronavírus

Além de profissionais formados, estudantes de medicina e enfermagem se inscreveram para participar do reforço que será prestado em unidades de saúde do Amazonas. PÁGINA 2

## CONTÁGIO NO INTERIOR Maranhão tem 36% dos municípios com casos confirmados da covid-19

PÁGINA 2

### TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

### AOS LEITORES Super edição de Domingo

Com o intuito de melhorar a edição de fim de semana, com conteúdos exclusivos e diferenciados, amanhã teremos a última edição do jornal O IMPARCIAL aos sábados. A partir da próxima semana, iremos ampliar a edição de Domingo, que passará a circular já no sábado para os nosso leitores assinantes.

### TÁBUA DE MARÉ

01:26 h	3.92 m
07:33 h	1.33 m
13:53 h	4.08 m
20:22 h	0.9 m



## OPORTUNIDADE

## 500 mil profissionais fazem cadastro

Profissionais formados, estudantes de medicina e enfermagem se inscreveram para participar do reforço que será prestado em unidades de saúde do Amazonas

LISIANE MARTINS

O Ministério da Saúde lançou cadastro para que profissionais e estudantes da área de saúde pudessem ajudar hospitais pelo Brasil a combater o novo coronavírus, auxiliando no tratamento de pacientes. A lista de pessoas inscritas já conta com cerca de 500 mil profissionais de saúde cadastrados. Deste total 394 mil são cadastros de profissionais de 14 áreas da saúde e mais de 103 mil são de estudantes de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, que fazem parte da iniciativa “O Brasil Conta Comigo”.

Os primeiros selecionados devem reforçar o atendimento feito em hospitais em Manaus e nas cidades: Itaocatiara, Tabatinga e Manacapuru, no Amazonas. A medida busca reforçar a capacidade de atendimento, com profissionais que vão atuar na linha de frente dos atendimentos de pacientes infectados com o vírus.

Os profissionais e estudantes primeiro receberam capacitação online sobre os protocolos clínicos usados pelo Ministério da Saúde em relação à Covid-19. Somente ao final do curso, eles sinalizaram o desejo de fazer parte das ações de enfrentamento ao coronavírus.

#### Lista de profissionais que devem reforçar o combate ao coronavírus

Entre os cadastrados, já manifestaram interesse em atuar: 10 mil médi-

cos; 74 mil enfermeiros; 42 mil dentistas; 34 mil farmacêuticos; 51 mil fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais; 33 mil nutricionistas; 34 mil educadores físicos; 38 mil psicólogos; 13 mil de biomédicos; 6 mil fonoaudiólogos; 20 mil veterinários; 10 mil biólogos; 14 mil assistentes sociais; e 9 mil técnicos em radiologia.

Além disso, 314 estudantes já estão atuando, sob supervisão, em diversas regiões do país. São 128 estudantes de medicina, 105 de enfermagem, 69 de farmácia e 12 de fisioterapia. Eles fazem parte de um cadastro vinculativo, com caráter de compromisso para futuro recrutamento, conforme a necessidade dos gestores do SUS, considerando o atual contexto de emergência em saúde pública de importância internacional e nacional.

Os participantes recebem uma bonificação, enquanto durar a medida, de acordo com a carga horária do estágio supervisionado – de 40h no valor de um salário mínimo (R\$ 1.045) e de 20h no valor de meio salário mínimo (R\$ 522,50). Nesses casos, ainda receberão 10% de pontuação no ingresso em programa de residência do Ministério da Saúde, no prazo de dois anos, além de certificado de participação.

Os alunos do 1º ao 4º ano dos cursos de Medicina e os alunos dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem que não estejam cursando o último ano também podem participar da iniciativa. Nesses casos, poderão obter desconto em mensalidade concedida por instituição de ensino supe-

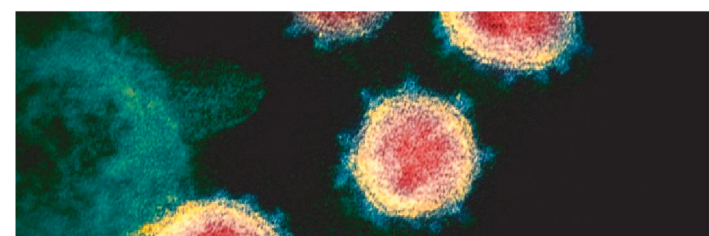
rior privada a que esteja vinculado. Todos os alunos são supervisionados por profissionais de saúde de suas respectivas áreas.

Outra forma dos profissionais de saúde atuarem na prevenção e combate ao coronavírus é integrando a Força Nacional do SUS. O Ministério da Saúde avalia a convocação destes profissionais de acordo com o cenário epidemiológico. Os primeiros profissionais já foram reforçar o atendimento nas unidades de saúde do estado do Amazonas. No total, foram enviados 8 médicos, 20 enfermeiros e 2 fisioterapeutas, temporariamente, após passarem por treinamento, realizado pelo Ministério da Saúde.

O cadastro é aberto para os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), os profissionais de saúde dos hospitais universitários, dos institutos nacionais, da rede assistencial hospitalar federal, estadual e municipal e dos serviços privados. Até o momento, mais de 8 mil profissionais estão cadastrados, sendo 2.089 enfermeiros; 1.010 psicólogos; 776 técnicos de enfermagem; 855 fisioterapeutas; 493 dentistas; 476 biomédicos; 378 médicos; 208 farmacêuticos; 155 biólogos; dentre outros profissionais.

Neste caso, não existe remuneração, uma vez que se trata de trabalho voluntário. O Ministério da Saúde é responsável por custear o deslocamento e ajuda de custo, quando o profissional necessitar atuar fora de seu domicílio.

## Maranhão tem 36% dos municípios afetados



CORONAVÍRUS JÁ CHEGOU EM 38 MUNICÍPIOS NO MARANHÃO

LUCIANA GOMES

Na noite da última quarta-feira (29), a Secretaria de Estado da Saúde (SES), além de divulgar os números atualizados de casos confirmados do novo coronavírus no Maranhão. A SES também noticiou os municípios que estão com pacientes infectados.

Os primeiros casos do novo coronavírus foram registrados nos municípios de Alto Alegre do Maranhão, Araguaianã, Humberto de Campos, Governador Newton Bello, Lima Campos, Porto Franco, São Luís Gonzaga do Maranhão, Serrano do Maranhão e Tutóia.

São José de Ribamar (188), Imperatriz (132), Paço do Lumiar (96), Bacabal (30), Santa Rita (25), Açailândia (17), Caxias (16), Timon (16), Raposa (12), Santa Inês (12), Trizidela do Vale (11), Rosário (10), Bacabeira (9), Chapadinha (9), Vitória do Mearim (9), Arari (8), Presidente Juscelino (8), Zé Doca (8), Anajatuba (7), Matinha (7), Barreirinhas (6), Pedreiras (6), Cachoeira Grande (5), Codó (5), Colinas (5), Estreito (5), Vargem Grande (5), Balsas (4), Cururupu (4), Lago da Pedra (4), Miranda do Norte (4), Pinheiro (4), Senador La Rocque (4), Viana (4), Alto Alegre do Pindaré (3), Morros (3), Presidente Dutra (3), São Benedito do Rio Preto (3), Urbano Santos (3), Alto Alegre do Maranhão (2), Araguaianã (2), Bom Jardim (2), Cantanhede (2), Davinópolis (2), Humberto de Campos (2), Itapecuru Mirim (2), Milagres do Maranhão (2), Mirinzal (2), Tuntum (2), Alcântara (1), Altamira do Maranhão (1), Amarante do Maranhão (1), Brejo (1), Buriticupu (1), Cajapió (1), Centro Novo do Maranhão (1), Coelho Neto (1), Conceição do Lago Açu (1), Governador Edison Lobão (1), Governador Newton Bello (1), Governador Nunes Freire (1), Junco do Maranhão (1), Lima Campos (1), Magalhães de Almeida (1), Mata Roma (1), Monção (1), Olho d'Água das Cunhãs (1), Peritoró (1), Porto Franco (1), São Francisco do Brejão (1), São João Batista (1), São João dos Patos (1), São Luís Gonzaga do Maranhão (1), São Mateus do Maranhão (1), Serrano do Maranhão (1), Tutóia (1) e Vitorino Freire (1).

A capital maranhense continua com o maior número de casos confirmados do novo coronavírus no Maranhão.

## BOLETIM

## 22% dos mortos não tinham comorbidade

Até a noite desta quarta-feira (29), 42 pessoas que morreram em decorrência do novo coronavírus no Maranhão, não possuíam comorbidades. É o que diz o último boletim epidemiológico da doença divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Ainda de acordo com a SES, em contrapartida, 142 pessoas que vieram a óbito possuíam algum tipo de comorbidade. De acordo com os números, a maioria das vítimas possuía hipertensão arterial; seguida de diabetes mellitus; e outras comorbidades. Em quarto, cardiopatia; doença renal crônica; problemas neurológicos; oncológico e pneumopatia. O boletim reitera que um óbito pode ter mais de uma comorbidade. A secretaria estadual da saúde anunciou que o Maranhão possui 3.190 casos confirmados da Covid-19, e 184 pessoas morreram. Dos óbitos, 14 foram registrados na capital maranhense, sendo 5 mulheres e 9 homens. Os outros casos de óbitos foram registrados nos municípios de Morros, Imperatriz, São José de Ribamar e Santa Rita. Ainda de acordo com a SES, foram registradas 734 pessoas curadas da doença.

## COMÉRCIO

## Governo bloqueia a Rua Grande

O governador Flávio Dino anunciou o bloqueio da Rua Grande, o principal centro comercial de São Luís. A ação teve início ontem (30), a partir das 7h. Todas essas medidas realizadas pelo governo são para conter a disseminação do vírus. Barreiras da Polícia Militar estão fazendo o bloqueio da Rua grande, para evitar aglomerações. Os policiais estão realizando o trabalho de orientação e conscientização das pessoas que passam pelo local. Apenas serviços essenciais estão funcionando no centro comercial, por isso já é possível perceber a diminuição de pessoas circulando. O governador utilizou uma de suas redes sociais para falar sobre o bloqueio do centro comercial. A medida teve por motivação a grande aglomeração de pessoas diariamente no local. No mesmo post, foi divulgado a situação de leitos de UTI (Unidade de terapia intensiva), disponíveis que são exclusivos para pacientes diagnosticados com covid-19. No último boletim divulgado pela SES, foi informado que o Maranhão registrou 3.190 casos confirmados do novo coronavírus, sendo 184 óbitos.

## REMÉDIO

## EUA divulgam resultados sobre uso de antiviral



## PACIENTES QUE USARAM ANTIVIRAL MOSTRARAM RECUPERAÇÃO MAIS RÁPIDA

Os resultados de um ensaio clínico nos Estados Unidos (EUA) divulgados mostram que os pacientes que foram medicados com Remdesivir apresentaram recuperação mais rápida da infecção pelo novo coronavírus. A Administração Federal de Alimentos e Medicamentos estuda editar uma autorização de emergência para o uso desse fármaco.

O ensaio clínico, conduzido pelo Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas, estudou mais de mil pacientes gravemente infectados com o novo coronavírus em 75 hospitais em todo o mundo e concluiu que os doentes que foram tratados com Remdesivir apresentaram recuperação 31% mais rápida do que aqueles que apenas receberam um placebo.

O tempo de recuperação com Remdesivir – o antiviral desenvolvido contra o ébola – diminuiu de 15 para 11 dias. Os cientistas também sugerem que o medicamento pode ter influência na

sobrevivência.

Segundo o estudo, no grupo de pessoas que recebeu a medicação, 8% morreram, menos 3% do que aqueles que receberam um placebo. Ainda não foi encontrada uma cura para a covid-19 e, por isso, o Remdesivir – produzido pela farmacêutica norte-americana Gilead – poderá ser utilizado para ajudar em melhor e mais rápida recuperação.

Em comunicado, a Gilead Sciences disse ter “conhecimento dos dados positivos emergentes do estudo do Instituto Nacional das Alergias e Doenças Infecciosas” e que “o ensaio cumpriu os seus objetivos principais”.

Para o diretor do Instituto de Doenças Infecciosas, Anthony Fauci, os dados mostram que o Remdesivir tem efeito claro, significativo e positivo em diminuir o tempo de recuperação. Ele falou na Casa Branca, ao lado do presidente norte-americano, Donald Trump. Fauci considera que foi com-

provado que um medicamento pode bloquear esse vírus”. “Esse será o padrão de tratamento”, afirmou.

Os especialistas também concordam que os resultados trazem esperança no combate à pandemia. “Esses resultados são realmente promissores. Eles mostram que esse medicamento pode melhorar claramente o tempo de recuperação”, disse o professor e diretor da Unidade de Ensaios Clínicos da Universidade de Londres, Mahesh Parmar, citado pelo jornal The Guardian. O professor lembrou, no entanto, que é necessário garantir certos aspectos antes de disponibilizar amplamente o remédio.

“Os dados precisam ser revistos por entidades reguladoras, que avaliem se o medicamento pode ser licenciado e, em seguida, analisados pelas autoridades de saúde de vários países. Enquanto isso estiver sendo processado, obteremos mais dados a longo prazo desse e de outros estudos”.

# A desafiadora trajetória de O Imparcial chegar aos 94 anos sem interrupção



**Neste dia primeiro de maio, O Imparcial está completando 94 anos de circulação ininterrupta. São 36.052 edições**

POR RAIMUNDO BORGES

DIRETOR DE REDAÇÃO

Desde a Roma Antiga, que produzia a sua Acta Diurna, um boletim de anúncios do governo, sendo esculpido em metal ou pedra e exibidos em locais públicos, até os dias atuais, o jornal como meio de comunicação por notícias tem se deparado com constantes desafios para acompanhar a evolução social onde atua, sem perder o tino. Assim como as cidades são a síntese da evolução social da humanidade, passando de vilas a glomerados e depois às megalópoles, os jornais se fizeram presentes por uma simples razão: a comunicação é uma exigência da natureza do ser humano.

Neste dia primeiro de maio, O Imparcial está completando 94 anos de circulação ininterrupta. São 36.052 edições – nenhuma igual a outra – o que significa fazer diariamente um produto completamente novo, por tanto tempo. Poucas marcas de produtos ou lajas de varejo, que viram ou anunciaram nas primeiras edições de O Imparcial, conseguiram sobreviver por tantos anos, como por exemplo, o Centro Elétrico, que funciona desde 1923 e a Moderna (magazine de linha, botões, fitas, etc.), ambas situadas na Rua Grande. O popular Cuscuz Ideal, que há mais de 100 anos é vendido nas ruas da capital maranhense, também merece destaque. Até hoje adota o mesmo sistema, de pregoeiro.

## Uma instituição

Não é fácil contar a história de 94 anos do jornal, que se tornou uma instituição do Maranhão seguindo o padrão crítico e contundente na defesa das liberdades. Afinal, sua trajetória e síntese do que publica são a matéria que sustenta a história de São Luís, do Maranhão e do mundo. Já no século 17, a necessidade de uma nova forma de mídia ganhou força com a invenção da imprensa móvel, expandindo a imprensa. Nascia, pois, o jornal em alemão Relation aller Fürnemmen und gedenckwürdigen Historien, impresso a partir de 1605 por Johann Carolus em Estrasburgo, reconhecido como o primeiro jornal da história.

O Imparcial, por sua vez, foi uma experiência fascinante ao ser posto em circulação no dia 1º de maio de 1926 pelo empresário João Pires Ferreira. Mesmo sem ser jornalista de outros veículos, ele investiu seus recursos de empresário importador e exportador pelo porto da Praia Grande, num jornal diferente dos de então. Eram veículos de conteúdo político, por ser a única forma de expandir debates, produzir notícias, fake news e obter poder a quem se utilizava o meio impresso para descarregar ataques virulentos entre adversários.

## O que é imprensa marrom

O Imparcial buscava olhar a notícia como informação e não como armada de ataques e contra-ataques da política-gem de baixo nível, num vale-tudo sem ética. Não foi fácil fazer o diferencial, equilibrando a notícia, dando-lhe credibilidade numa época marcada pelo que se denominou Imprensa marrom. Era o tipo de jornalismo, focado em notícias sensacionalistas as quais os dados eram as primeiras vítimas.

A notícia falsa era tão perigosa quanto hoje. Em 1926 nem era ainda a era do rádio no Maranhão. Porém, o jornal impresso já apontava grandes vultos na arte de escrever artigos, produzir livros e apoiar as demais manifestações culturais, esportivas e governamentais.

O termo imprensa marrom é inspirado no termo yellow press (imprensa amarela), que surgiu nos Estados Unidos, quando no final do século XIX os jornais New York World e The New York Journal brigavam para ver quem iria publicar em suas páginas o desenho Yellow Kid. A briga foi tão forte que ambos começaram a difundir notícias falsas, sensacionalistas e sem escrúpulos para atacar o concorrente e vender mais jornais.

No Brasil, a adaptação do termo ocorreu pelo jornalista Calazans Fernandes. Por achar a cor amarela muito amena, escolheu substituí-la pela cor marrom para fazer referência a imprensa sensacionalista e mentirosa. A primeira revista brasileira a ser acusada de agir como imprensa marrom foi a revista Escândalo, que extorquia dinheiro de pessoas fotografadas em situações comprometedoras (estilo paparazzo de hoje). Certa vez, um homem fotografado pela revista se suicidou após se negar a pagar para não ter sua foto publicada.

No Maranhão não tem sido fácil um jornal sem pertencer a grupos empresariais, locais ou políticos, chegar a 94 anos. Uma idade única na imprensa maranhense, que só foi possível graças à dedicação da equipe comandada há mais de 35 anos pelo jornalista Pedro Freire. Também conta com as inestimáveis e imprescindíveis parcerias respeitadas de empresários, dos leitores, assinantes e dos governos federal, estadual e municipal. Também devemos reconhecer e louvar a abnegada e persistente dedicação dos jornalistas atuais e dos inúmeros que emprestaram o seu talento ao jornal O Imparcial, assim como os colaboradores, articulistas e jornalistas.

## O futuro dos impressos

Já em 2008, quando a internet, suas plataformas e aplicativos ainda estavam engatinhando, o jornalista e escritor Eric Alterman publicou um excelente texto na revista americana The New Yorker sobre a vida e a morte dos jornais impressos. O artigo de Alterman comporta diversas leituras. Embora o seu foco seja a disputa entre jornalismo impresso e jornalismo online nos Estados Unidos, ele pode provocar muitas considerações sobre o futuro provável dos jornais diários em qualquer lugar do mundo.

Não é pequeno o número de analistas da comunicação que vêm prevendo já há algum tempo o fim dos jornais como algo inevitável. Porém, ninguém é capaz de dizer com certeza o que ocorrerá. Só o tempo dirá. Basta, no entanto, olhar-se, com bom senso e conhecimento, a história. Por esse prisma é possível moderar um pouco o tom apocalíptico sobre o futuro das mídias impressas, com seus sofrimentos em razão do declínio do faturamento, da concorrência devastadora das outras mídias digitais, do esvaziamento das redações e da penosa eliminação de empregos em razão das novas tecnologias.

## Intransigente com a liberdade

Com todo esse tsunami despejado sobre os jornais impressos, muitos estão resistindo, outros mudaram de formato ou acabaram. Mas a reinvenção é o caminho e o apego à luta por direitos, democracia, liberdade, igualdade e integralidade aos fatos. Pesquisas recentes no Brasil mostram que os jornais impressos continuam sendo a mídia mais confiável para os eleitores. O Imparcial tem procurado ser retilíneo nessa trilha, buscando ser leal à notícia, respeitoso ao leitor na defesa da democracia. Afinal, a maior de todas as liberdades é de liberdade de expressão, seja no jornalismo, seja nas artes ou no dia a dia do indivíduo como ser pensante.

O mundo debate esse tema fundamental: como manter os jornais cumprindo o seu papel. Só assim é possível fazê-lo sobreviver. Uma das alternativas é praticar o jornalismo comunitário, preciso, bem feito, atraente, completo, correto nas análises, e, obviamente, nas duas plataformas: impressa e digital. Quem afirma isso é o presidente da Associação Nacional dos Jornais (ANJ) Marcelo Rech. Segundo ele, os jornais de conteúdo impresso “vão sobreviver independente do formato”. Em momento histórico como o atual, o jornalismo sério, compenetrado de sua função ganha ainda mais relevância.

Portanto, a hora é agora, de todos irem-se à luta pela sobrevivência de um jornal como O Imparcial, apoiando a publicidade impressa ou digital, no portal online, que se tornou o maior do Maranhão, com uma média de quatro a cinco milhões de acessos mensais. A razão é uma só: respeito ao leitor, ser versátil e comprometido com a notícia, como um bem inarredável do cidadão, respeitando as divergências e sustentando a crença de que com democracia todos ganham. Até pesquisa sobre eventual contaminação do leitor com a covid-19 por contato com o jornal impresso já foi realizada em alguns países, inclusive o Brasil, e nenhum indício foi constatado.



## As fintechs no cenário pandêmico mundial

POR JOSÉ ADERALDO DO NASCIMENTO NETO\*

Economista e Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico/UFMA (joseaderaldo@gmail.com)

A pandemia do novo coronavírus tem levado países do mundo inteiro a adotar medidas restritivas quanto ao fluxo de pessoas, comércio e outras séries de limitações das atividades socioeconômicas, o que, além de necessário para a desaceleração do crescimento do número de contaminação, traz no seu bojo a oportunidade de que sociedade busque alternativas para dar continuidade ao trabalho, ao consumo e ao lazer.

A revolução gerada pelo avanço das tecnologias digitais está desconstruindo modelos de negócios tradicionais de prestação de serviços em todo mundo. A melhoria na rede de dados móveis e a invenção dos smartphones possibilitaram ao mercado digital desenvolver novas plataformas de negócios para seus clientes. As facilidades e vantagens percebidas pelos consumidores criaram um processo de desenvolvimento acelerado e de concorrência. No mercado financeiro, não está sendo diferente. Atualmente, é possível ainda observar um padrão “híbrido” em di-

versas instituições financeiras, onde se observa o modelo tradicional ao lado de um novo, totalmente digital.

Nesse contexto, as fintechs – empresas de tecnologia aplicadas aos serviços financeiros – propõem uma nova forma de negócio, com custos operacionais baixos e taxas de serviços mais baratas para os clientes, com o uso de alta tecnologia digital em grande escala. Tudo isso, além de oferecer comodidade e segurança, está acelerando uma corrida inovadora, com desdobramentos profundos no formato de fazer negócios e prestar serviços no mercado financeiro tradicional.

Os grandes conglomerados financeiros reagem alterando o nível de competição do setor bancário, dado que possuem ganhos de escala crescente, possuem grande representatividade de agências físicas dentro de um mercado interno e contavam com certa preferência dos consumidores pelo atendimento físico em detrimento do digital. Esse contexto acarretava, talvez, a mais consistente barreira para a entrada de novos agentes no mercado. Porém, ao que parece, devido à pandemia da Covid-19, está mudando.

O Conselho Monetário Nacional (CMN), já reconhecendo a representatividade e tendência do mercado financeiro digital, bai-

xou uma resolução (nº 4.792). Tal ato, significa, na prática, o reconhecimento do papel das fintechs no mercado monetário no que diz respeito a promover liquidez no cenário atual adverso, conferindo a elas uma função mais ativa ao autorizar a emissão de crédito e financiamento para suas atividades com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

De fato, o uso da tecnologia está, além de reduzindo custos, gerando novas experiências de sucesso quanto ao oferecimento de produtos e serviços financeiros. Pois, aliado a uma capacidade de analisar e filtrar dados sem precedentes, esse modelo de negócio conseguiu interpretar e atender, primeiramente, as necessidades de uma geração chamada de millennials (onde uma das principais características é a absoluta adaptabilidade digital), mas que agora passa a ser uma alternativa real e conhecida de toda a sociedade. Contudo, resta-nos saber se o setor bancário tradicional conseguirá absorver todas as inovações oriundas das fintechs ao seu modelo de negócio, ou se essas novas organizações tomarão gradualmente o lugar das empresas de conglomerados tradicionais, moldando assim, uma nova dinâmica econômica.

## Sérgio, o Ex<sup>2</sup>

IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA

Mestre em Direito. Professor Universitário

Novembro de 2018. Faculdade de Direito de Lisboa. No começo da aula, o professor Jorge Miranda desabafou com a turma da pós graduação – formada por 90% de estudantes brasileiros – sua indignação com o então juiz Sérgio Moro, quando este aceitou o convite do presidente eleito Jair Bolsonaro para o comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Antes disso, em aulas anteriores, o professor (que tem íntima relação com o Brasil) já tinha demonstrado seu inconformismo com a atuação do ex-juiz Sérgio nos processos criminais da Operação Lava Jato. Alguns outros professores da faculdade também não entendiam muito bem o porquê dos órgãos correccionais e de controle não agirem para reprimir as violações processuais e constitucionais na condução dos processos. Quando o ex-juiz aceitou o convite do candidato vencedor, que se beneficiou diretamente das decisões do magistrado contra o principal oponente, professor Jorge Miranda exclamou: “Mas isto não pode ser possível!” (leia no sotaque lusitano).

Para quem ainda tinha dúvidas sobre a parcialidade do ex-juiz (agora também ex-ministro. Um ex elevado à segunda potência: Ex<sup>2</sup>) na atuação da Operação Lava Jato, o “sim” para Bolsonaro foi mais um golpe (Foi Golpe!) na credulidade destas pessoas. Veio a Vaza Jato e escancarou toda a parcialidade. Arregimentar testemunhas, aconselhar a presença de membro do MPF em audiência, manter conversas (quase) íntimas com uma das partes no processo são apenas alguns dos exemplos que deram ao Ex<sup>2</sup> o protagonismo que um juiz não deve ter em nenhum processo. Ele e a equipe Lava Jato sempre desqualificaram as mensagens divulgadas pelo The Intercept, Folha de São Paulo, El País, etc (“even-

tuais mensagens”, “obtidas por atuação criminoso”, “foi o hacker!”). A capa da Revista Istoé que o coloca em um ringue de boxe contra o réu Lula só reforça o protagonismo que ele quis assumir e que, por fim, foi reconhecido. Era, o “herói”.

Mais do que condutas morais questionáveis, Ex<sup>2</sup> atuou de forma ilegal e criminoso, quando divulgou, no prestigioso Jornal Nacional, áudio do então réu Lula com a ex-presidenta Dilma Rousseff. A gravação da conversa telefônica era ilegal por dois motivos: primeiro, por ter sido realizada fora do período da autorização judicial (e, por isso, deveria ter sido descartada de imediato). Também foi ilegal porque, do outro lado da linha telefônica estava a Presidente da República e um juiz federal de primeiro grau jamais poderia ter continuado o processo por conta da prerrogativa de função garantida pela Constituição Federal. Pelas ilegalidades, uma simples repreensão do ministro Teori Zavascki (falecido em acidente aéreo meses depois) e um pedido de desculpas do Ex<sup>2</sup> perante a Suprema Corte. Foi naquele momento de inércia dos órgãos de controle e do STF, que Ex<sup>2</sup> percebeu que tinha alcançado o status que nenhum outro colega havia conseguido. Estava consolidada sua imagem de protagonista do jogo político nacional. A conduta como Ministro de Estado reforça a tese que Ex<sup>2</sup> é um perigo para a democracia. Em fevereiro de 2019 propôs um “pacote anti-crime” que desmantelava boa parte dos direitos e garantias fundamentais (conteúdo material da democracia) dos indivíduos em processos criminais, como a prisão definitiva após a condenação em segunda instância e a introdução do “plea bargain” (a delação premiada dos gringos estadunidenses). Além disso, o pacote aprofundava a permanente crise do sistema carcerário brasileiro ao criminalizar diversas condutas e agravar a sanção de

vários delitos. No jogo de embate com o Congresso, boa parte das propostas de Ex<sup>2</sup> desidratou por conta de significativas mudanças na Câmara e do Senado. Por fim, após sua breve experiência no jogo político-partidário, Ex<sup>2</sup> resolveu pedir exoneração do cargo de ministro por suposta incompatibilidade com o Presidente da República que, segundo suas acusações, estava tentando interferir na autonomia dos trabalhos da Polícia Federal ao nomear um amigo do filho Zero Alguma Coisa, investigado pelo órgão. Não queria “manchar a sua reputação” caso isso acontecesse. Dias depois, o amigo do filho do Presidente, delegado Alexandre Ramagem, foi nomeado Diretor-Geral da PF.

Horas depois da coletiva de imprensa em que anunciou sua exoneração, Ex<sup>2</sup> entregou ao Jornal Nacional capturas de tela de mensagens de Whatsapp com diálogos entre ele e o Presidente da República, e com a deputada Carla Zambelli. Talvez esse tenha sido o maior plot twist da política brasileira dos últimos meses. O ex-juiz, que condenou a divulgação de suas conversas com membros da Força Tarefa da Lava Jato alegando que elas seriam produto de crime e que poderiam ter sido manipuladas, agora era o ex-ministro que divulgava conversas com a cúpula da República. Questionamento sobre a legitimidade das mensagens divulgadas? Nada.

Ação perfeita para ser alçado mais uma vez à posição de “herói”. A jogada nunca foi tão clara. Vendo o barco naufragar, conseguiu a primeira oportunidade para se jogar ao mar e se ver resgatado pelas boias do primeiro aliado, a Rede Globo. Ex<sup>2</sup> agora está atrás de um “emprego”. É bem provável que outras boias sejam lançadas nos próximos meses e isso possa ajudá-lo a alcançar terra firme. Algumas milhas náuticas e... opa! “2022 à vista!”. Mas não se enganem. Lobos em pele de cordeiro (ainda) não sabem nadar

## É pior, é muito pior

THAÍS VIEGAS

Professora universitária Twitter: @thais00viegas

No último mês, quando ocupei este espaço para discutir a relação entre degradação de habitats, perda de biodiversidade, economia alimentar industrializada e pandemia de coronavírus, escrevi que situações como a que estamos vivendo expõem a vulnerabilidade do sistema alimentar contemporâneo, a surpresa e o despreparo das autoridades sanitárias, a inadequação do sistema médico e a instabilidade política daí resultante. Disse também que, neste cenário, a tendência é que a atuação do Estado fique limitada a sepultar cadáveres.

Obviamente, há muitas e corajosas iniciativas em vários estados e municípios brasileiros que, fundados em sólido conhecimento científico, têm agido para ir além da gestão da morte. Tal conclusão não parece ser aplicável ao governo federal. Isso, por si só, já seria (como efetivamente é) catastrófico, mas é pior. É muito pior.

A ocorrência de uma enxurrada de fatos políticos mobilizados da opinião pública chega a todos nós em um pacote malgrado de tragédias, muitas delas ocultadas por manchetes ou hashtags com o escândalo do dia ou da semana. Se as notícias sobre tais fatos políticos chegam no atacado, as notícias sobre tudo o mais que está na coxa do espetáculo horrendo chegam no varejo e olhe lá. É que, no ranking de ameaças, aquele vínculo entre devastação ambiental e a ocorrência de epidemias se perde, já que em geral o público enxerga crise ambiental e aquecimento global como composição literária distante.

O fato é que, enquanto o Presidente da República exonera Ministros no meio de uma pandemia nunca vivenciada no país, intervém na Polícia Federal e articula com seu clã a publicação de toda sorte de absurdos em redes sociais, persiste a derrubada de árvores na Floresta Amazônica, um dos maiores e mais importantes ecossistemas do planeta. Em 2019, a Amazônia registrou percentual recorde de destruição, com desmatamento de quase dez mil quilômetros quadrados.

Não bastasse, o titular da pasta de meio ambiente do governo Bolsonaro reconheceu como áreas consolidadas as áreas de preservação permanente (APP) desmatadas e ocupadas até julho do ano de 2008. Trocando em miúdos, Ricardo Salles anistiou proprietários rurais que destruíram parte da Mata Atlântica, um dos biomas mais devastados do Brasil. Com o ato, a produção pode retornar a estas áreas e os proprietários rurais não mais precisarão recuperar a vegetação de margens de rios, por exemplo.

Dias depois, o mesmo Salles propôs ao Presidente Jair Bolsonaro a edição de um decreto alterando a regulamentação da Lei da Mata Atlântica. A minuta propõe a exclusão de alguns tipos de formações vegetais da área do bioma, dispensando anuência prévia do Ibama para desmatamentos de áreas maiores que o limite atualmente previsto para autorização apenas pelo órgão ambiental local. A pretensão do Ministro do Meio Ambiente é, no final das contas, reduzir a área de abrangência da Mata Atlântica.

Poluir, degradar, destruir nunca valeu tanto à pena.

A questão é que conflitos ambientais nunca são “apenas” ecológicos – que já seria bastante para nos alarmar. Há sempre pessoas em perigo e não raro são grupos que já estão em situação de vulnerabilidade.

Na mesma semana em que Ricardo Salles anistiou desmatadores da Mata Atlântica, o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio) editou uma instrução normativa que permite venda e grilagem de imóveis rurais inseridos em terras indígenas ainda não homologadas. Considerando que há processos de demarcação iniciados em 1982 ainda não finalizados, considerando que desde o início do governo Bolsonaro nenhuma nova terra indígena foi homologada e que, segundo a Funai, há hoje 237 processos de demarcação em andamento, o resultado será, de novo, dor e morte, só que agora dirigidas para um povo cuja sobrevivência física e cultural depende da terra.

A edição desta instrução normativa nega a Constituição Federal, o próprio Estatuto do Índio e o que já julgou o STF (Supremo Tribunal Federal), no famoso caso Raposa Serra do Sol, em que ficou claro que os direitos dos povos indígenas independem de demarcação.

Enquanto colhemos baciadas de discursos espiritualizantes sobre a emergência de uma suposta lição de moral decorrente da pandemia por coronavírus, Floresta Amazônica, Mata Atlântica e povos indígenas morrem. Perplexos e confusos, seguimos vivendo numa fábula em que a pandemia é colocada quase como uma represália bíblica, castigo sobrenatural que, todavia, lança-se sobre as cabeças dos de sempre.

### O IMPARCIAL

#### EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916  
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

#### Pedro Freire

Diretor-Presidente  
pedrofreire@oimparcial.com.br

#### Raimundo Borges

Diretor de Redação  
borges@oimparcial.com.br

#### Patrícia Freire

Gerente financeira  
patriciafreire@oimparcial.com.br

#### Celio Sergio

Superintendente de Produção  
celiosergio@oimparcial.com.br

### FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

**REDAÇÃO**  
(98) 98232-0262

**ASSINATURAS**  
(98) 9144-5645

**FINANCEIRO**  
(98) 9144-5626

**COMERCIAL**  
(98) 99116-1624

**REDES SOCIAIS**  
Whatsapp: (98) 98232-0262  
Twitter: @oimparcialonline  
Instagram: @oimparcial  
www.oimparcial.com.br

COVID-19

# Bancos terão ações contra coronavírus

Decisão proferida em menos de 24 horas atende ação protocolada pelo deputado Duarte Jr para combater aglomerações nas instituições financeiras

Os bancos no Maranhão terão que adotar medidas para impedir aglomerações no atendimento bancário enquanto durar a pandemia. A decisão foi proferida no dia 29 de abril, com tutela de urgência, pelo juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins, menos de 24 horas após o deputado estadual Duarte Jr (Republicanos) ingressar com uma Ação Civil Pública (ACP), protocolada no dia 28 de abril, por meio do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo (Ibedec)

Duarte Jr já havia denunciado irregularidades no atendimento bancário no Maranhão, principalmente em São Luís, nesse momento de pandemia. Além de impedir aglomerações nos bancos, a ACP visava a adoção de medidas sanitárias, em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, além da condenação dos bancos por dano moral coletivo. Como defensor do consumidor, Duarte ressaltou que a Constituição Federal, em seu art. 5º, inciso XXXII, estabelece o direito do consumidor como um direito fundamental. “E o Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 6º, inciso I, prevê a saúde, a vida e a segurança como direitos básicos do consumidor, direitos que, nesse grave momento de pandemia, devem ser garantidos com muito mais força”, acrescenta o deputado.

Na decisão, o juiz Douglas de Melo Martins ressalta o “perigo de dano manifesto” nas agências bancárias,

que são “locais fechados e provocam grande aglomeração de pessoas, o que pode agravar mais ainda a propagação do vírus, atentando assim contra saúde e vida dos consumidores, e com impactos acentuados na rede de saúde”. Com o Brasil apresentando números de contágio maiores do que a China, país de origem da pandemia, e risco muito alto de contaminação, segundo o Boletim Epidemiológico Especial sobre Coronavírus publicado no dia 6 de abril pelo Ministério da Saúde, o juiz determinou que os bancos adotem as seguintes medidas, solicitadas por Duarte Jr na ACP:

– Instalar sinalização horizontal com faixas no chão, para garantir o espaçamento mínimo de 1,5 em todos os locais de atendimento presencial;

– Permitir somente a entrada de pessoas usando máscaras;

– Disponibilizar ao público álcool em gel 70% ou água e sabão, antes da entrada no estabelecimento;

– Manter servidor organizando as filas, para garantir o distanciamento entre as pessoas, mesmo que seja necessária a contratação emergencial de novos colaboradores;

– Higienizar constantemente o espaço interno das agências bancárias, incluindo os caixas eletrônicos;

– Definir limitação de 60% da capacidade máxima de clientes no interior de agências bancárias;

– Manter todos os caixas eletrônicos em pleno funcionamento;

Em caso de descumprimento dessas medidas, deverá ser aplicada multa diária no valor de R\$ 50.000 (cinquenta mil reais), que deverá ser revertida para o Fundo Estadual de Direitos Difusos e Coletivos.

O parlamentar destaca que essas medidas serão muito importantes para a população do interior do Estado, cujos serviço bancário apresenta problemas estruturais agravados devido ao contexto socioeconômico, baixo índice de escolaridade e acesso precário à internet. “Nos demais municípios, as pessoas preferem usar os meios convencionais de atendimento pessoal e os caixas de autoatendimento, em vez de meios alternativos, como aplicativos e sites. E, devido a problemas de localização das agências, é comum que os consumidores de povoados precisem viajar até a cidade mais próxima para utilizar os serviços bancários”, analisa Duarte.

“Todos esses problemas se acentuaram no período de pandemia da covid-19, pois a principal recomendação da Organização Mundial de Saúde para evitar o contágio é o distanciamento social, o que vem sendo descumprido em razão da péssima prestação de serviço dos bancos, que demoram no atendimento aos consumidores, dão informações incorretas e causam grandes aglomerações no interior e exterior das agências, contribuindo para a proliferação do vírus”, destacou o deputado.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Deus nos acuda

Três coisas estão a incomodar os brasileiros e aumentar ainda mais a sensação de angústia nacional. A crise do coronavírus, que se espalha como fogo em palheiro, a crise política entre os três poderes da República e a crise econômica que explode a produção e arrasta ao desemprego milhões de trabalhadores. Dívida das empresas mais afetadas pela pandemia soma R\$ 900 bilhões, desse total, R\$ 556 bilhões são dívidas com o sistema financeiro nacional, informou o diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Paulo Souza.

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro mandou para casa mais um integrante da linha de frente da guerra contra o covid19. Ele exonerou o secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Erno Harzheim. Imediatamente colocou no lugar, o coronel do Exército Antônio Elcio Franco Filho. As mudanças foram assinadas pelo ministro chefe da Casa Civil, Braga Netto, mas sem a participação do ministro da Saúde, Nelson Teich. Como se pode ver, cada dia, o país é surpreendido com solavancos cujo epicentro é o Palácio do Planalto. É algo inacreditável. A guerra exige união nacional e não dispersão de forças.

Quanto a crise entre o presidente e os governadores só aprofunda, num momento crucial para alguém assumir a liderança no combate à pandemia. Os números de mortos e contaminados explodem, enquanto as cenas de horrores saídas dos hospitais e dos cemitérios nos empurra, a todos para o pânico. No Planalto, o presidente mostra mais disposição para criar encrucas e apontar responsáveis pela crise do que assumir a linha de frente do combate. O discurso de vítima do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, que ele mesmo apoiou manifestação pelo fechamento, não convence talvez nem tanto mais recalitrantes seguidores.

O governador de São Paulo, João Dória é o alvo principal dos ataques do presidente Jair Bolsonaro. Ontem abriu as baterias contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, que barrou a nomeação do delegado Alexandre Ramagem, amigo do clã Bolsonaro, para a direção-geral da Polícia Federal. De quebra, Bolsonaro atacou a imprensa: “Quer é botar no meu colo a responsabilidade por mortes”. E chamou João Dória de “governador gravatinha”. Disse que o tucano está “politizado” a pandemia, e acusou muitos governadores de se aproveitar da situação para desviarem recursos destinados ao combate da COvid-19. Mas não nominou os que estariam praticando crime.

### Gravatinha

Em novo embate com o governador tucano de São Paulo, João Dória, Jair Bolsonaro o apelidou de “governador gravatinha, fazendo politicalha em cima de mortos”, disse, sem provar a acusação a acusação de tamanha gravidade.

### Nome fantasia?

Bolsonaro diz que usou nome fantasia em teste de coronavírus: “Talvez tenha pegado e nem senti”. Explicou: “Coloquei nome fantasia porque na ponta da linha está um ser humano, não se sabe o que pode ser feito se alguém souber que é Jair Bolsonaro”.

Situado em uma região sanitariamente complicada, o Consórcio Nordeste criou a Brigada da Saúde, com o objetivo de contratar 15 mil médicos, para enfrentar o covid19. A coordenação científica está a cargo do neurocientista Miguel Nicolelis.

### “Sentimento geral é de frustração”

Do governador da Bahia, Rui Costa, presidente do Consórcio de Governadores do Nordeste sobre a reunião com o ministro da saúde Nelson Teich.

1 Promessa do prefeito Eivaldo Júnior e de seu pai, deputado Eivaldo Holanda, que começa a ser realizar.

2 A Praça do Cohaserma é uma luta de longos anos. Recentemente, Eivaldo Júnior construiu um ecoponto no lugar e prometeu a praça para este ano. O local terá academias para idosos e para jovens; pistas de coop e de skate; quadra poliesportiva, etc.

3 A taxa de letalidade do coronavírus no Brasil estava ontem em torno de 7%, segundo o Ministério da Saúde. No Maranhão está em 5,9%, segundo último boletim da SES. Ainda é alta, portanto não vacile: fique em casa.

### Cobrança (1)

Ao participar da videoconferência com o ministro da Saúde Nelson Teich (4ª feira), o senador Weverton Rocha cobrou ações do governo para combater o coronavírus. No Maranhão, são mais de três mil casos, com 184 óbitos (ontem).

### Cobrança (2)

Weverton disse que o Ministério da Saúde prometeu 100 leitos ao Maranhão, “mas até agora só entregou 20, ainda assim, sem respiradores”, tuitou ele, que completou, classificando a atitude de “absurda”.

SENADO

## Emenda garante recursos do Sebrae



### A MP EXTINGUE O INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO E CRIA A AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO

A emenda do senador Weverton, que proíbe a retirada de recursos do Sebrae, foi incorporada ao texto da Medida Provisória 907/2019 aprovado pelo Plenário do Senado Federal. A MP extingue o Instituto Brasileiro de Turismo e cria a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo — a nova Embratur

O texto original previa que a Embratur seria financiada por uma contribuição extra paga pelas entidades do “Sistema S”: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Social do Comércio (Sesc). Weverton não con-

cordou com a medida.

“Por isso, apresentei a emenda. Não podemos tirar recursos do Sebrae, que atua na defesa, promoção, capacitação e fomentos dos pequenos negócios. Retirar dinheiro do serviço prejudicaria diretamente as micro e pequenas empresas brasileiras”, afirmou o parlamentar.

Weverton explica que as contribuições ao “Sistema S” foram instituídas no texto constitucional como contribuições sociais. Portanto, não poderiam ser alteradas.

“Estamos passando por um momento de crise. Não me parece correto que uma instituição com tamanha importância como o Sebrae deixe de receber recursos”, ressaltou.

De acordo com a MP aprovada, uma das principais fontes de financiamento da Embratur será o Fundo Geral de Turismo (Fungetur), que passa a receber o adicional da tarifa de embarque internacional, antes direcionado ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC).

A agência também pode ser financiada por convênios, parcerias, acordos e contratos celebrados com organismos internacionais. Outras fontes de recursos são a venda e o aluguel de bens móveis e imóveis, assim como a renda obtida com a distribuição e a divulgação da “Marca Brasil” (por meio de licenças de cessão de direitos de uso).

## LITERATURA

# Harry Potter tem edição especial de 20 anos

Editora aposta no perfil colecionador dos fãs do bruxo e mantém calendário mesmo durante a pandemia do novo coronavírus

**N**ãos, a escritora J. K. Rowling recebeu vários antes de conseguir emplacar Harry Potter. Em um bilhete, o primeiro agente literário que ela procurou escreveu: “Minha lista está cheia. A pasta que você enviou não caberia em um envelope.”

Mais tarde, já com um agente, foram 12 negativas de editoras, até que ela conseguisse fechar um contrato com a Bloombury Publishing. Então, a partir de julho de 1997, quando a edição inicial de Harry Potter e a pedra filosofal foi lançada – com apenas 500 cópias, vale dizer – a magia começou a acontecer.

No Brasil, Harry Potter desembarcou em 30 de abril de 2000, quando já era um sucesso não só no Reino Unido, como também nos Estados Unidos – na época, o filme de estreia da franquia (2001) estava em produção.

Vinte anos mais tarde – e 5 milhões de exemplares vendidos, o que faz do Brasil o sétimo maior mercado editorial da obra –, a Rocco lança edição comemorativa.

Os sete livros, publicados originalmente no país entre 2000 e 2007, ganharam novas edições de capa dura – há também um box com todos os volumes. A arte da capa é assinada pelo escritor e ilustrador norte-americano Brian Selznick, autor de A invenção de Hugo Cabret, outro sucesso editorial que ganhou vida no cinema.

Para trazer um novo sabor à edição, as ilustrações se complementam: unidos, os sete exemplares formam um grande desenho com personagens e elementos que representam a histó-



HARRY POTTER CHEGOU AO BRASIL EM 2000 E FEZ SUCESSO COM O GRANDE PÚBLICO

ria.

A pandemia do novo coronavírus não chegou a mudar os planos da Rocco, que manteve o lançamento para a data prevista. “É uma das séries mais importantes da casa, pois abriu espaço para outras. As pessoas acham que, como ele saiu há muito tempo, está esquecido, mas a gente trabalha o tempo todo (em Harry Potter). Ele representa quase uma editora dentro da editora”, comenta Ana Lima, editora-executiva da Rocco.

## Séries

Aproximadamente um terço do catálogo da editora, fundada há 45 anos, é voltado para o público juvenil. Ao lado da saga de J. K. Rowling, a Rocco também publica outras séries: Divergente, Legend, Eragon, Milésimo andar, Crônicas lunares, Renegados, Fala sério, Legado Ranger e O reino das vozes que não calam.

Depois de Harry Potter, a de maior vendagem é Jogos vorazes. A trilogia de Suzanne Collins, publicada entre

2008 e 2012, ganhou neste ano um quarto livro. Ambientada 64 anos antes da narrativa da série distópica, A cantiga dos pássaros e das serpentes será lançada no próximo dia 19 de junho.

Esta não é a primeira vez que a Rocco lança edições com novo projeto gráfico de Harry Potter. Ao longo dessas duas décadas, houve várias novas edições, em que se destacam uma de 2012, com capa branca; a de 2015, com desenhos que atualizavam as capas das versões originais; e a de 2017, com uma capa mais conceitual.

Além dos sete livros principais, a editora também publica três complementares (Animais fantásticos e onde habitam, Quadribol através dos séculos e Os contos de Beedle, o bardo), o roteiro da peça Harry Potter e a criança amaldiçoada, seis guias de referência dos filmes da franquia Harry Potter (que soma uma bilheteria mundial de US\$ 9 bilhões), de Animais fantásticos e onde habitam e Animais fantásticos: os crimes de Grindelwald.

## MÚSICA

## Parceria de Tim Maia com Mutantes é descoberta



PARCERIA NUNCA TINHA CHEGADO AO GRANDE PÚBLICO

A irreverência, o deboche e a alegria aproximaram Arnaldo Baptista, Rita Lee e Sérgio Dias, os Mutantes, de outro artista que também faria história. Tim Maia era um desconhecido quando se encontrou com o trio nos bastidores do programa Quadrado e Redondo, da TV Bandeirantes.

“Tínhamos as mesmas influências. Tudo o que ele cantava a gente conhecia”, relembra Sérgio. A banda deixou marcas na trajetória do amigo – e vice-versa. Os Mutantes recomendaram Tim ao diretor da PolyGram, André Midani, que o contratou para gravar seu primeiro LP. Uma gíria criada pelo cantor para designar maconha, baurete, foi usada no título do disco Mutantes e seus cometas no país do Bauretes (1972).

Parcerias entre os Mutantes e Tim nunca chegaram ao grande público. Pelo menos uma foi enviada em 1971 à Censura Federal, que aprovou a gravação. A folha submetida ao órgão com a letra de Quero mais dinheiro, assinada pela banda e pelo cantor, circula em comunidades sobre música brasileira no Facebook. A origem do papel é o site do Sistema de Informações do Arquivo Nacional (Sian), com mais de um milhão de documentos.

Os integrantes dos Mutantes à época – Arnaldo, Dinho Leme, Liminha, Rita e Sérgio – não se lembram da música, muito menos de um registro. Porém, Quero mais dinheiro está preservada nos arquivos da gravadora Universal Music, detentora do acervo da PolyGram. Se houver autorização dos cinco e de Carmelo Maia, filho de Tim que administra o espólio do cantor, a faixa pode ser lançada.

Quem confirma a existência da gravação é o pesquisador Marcelo Fróes. Ele assinou a produção executiva de Tecnicolor, álbum que os Mutantes gravaram na França em 1970 e saiu 30 anos depois. Com livre acesso ao arquivo da Universal, ele ouviu outras fitas de quatro e oito canais com material bruto do grupo e se deparou com Quero mais dinheiro.

## OASIS

## Liam Gallagher ataca irmão nas redes



EX-VOCALISTA DO OASIS FICOU REVOLTADO POR SER O IRMÃO QUEM CANTA CANÇÃO INÉDITA

A boa recepção por parte dos fãs da música inédita do Oasis lançada na madrugada de hoje não foi suficiente para comover o ex-vocalista da banda. Logo após o lançamento de “Don’t Stop...”, Liam Gallagher começou a atacar o irmão Noel, que lançou a canção, e até a qualidade da música nas redes sociais.

O que mais pareceu incomodar Liam foi o fato de a gravação não contar com a participação dele. “Bom, tem algo faltando nesse ensopado todo-poderoso e é o seu irmão. Seu irmão. Não esqueça seu irmão”, escreveu Liam no Twitter.

Noel é quem canta na canção que foi bastante elogiada pelos fãs, tanto no perfil de Noel no Twitter como no canal do Oasis no Youtube, em que a música foi disponibilizada. Segundo os fãs, a letra de “Don’t Stop...” se conecta com o momento atual do mundo no enfrentamento da pandemia do coronavírus, com trechos como: ‘não pare de ser feliz, não pare de bater palmas, não pare de sorrir, leve um pedaço da vida’.

Apesar da revolta de Liam, Noel já cantou em várias gravações anteriores da banda, inclusive no sucesso “Don’t Look Back In Anger”. Mas o ex-vocalista também apontou que mais um integrante original

do grupo não está presente na canção inédita.

“Oi, garoto tofu, se você for lançar antigas demos, tenha certeza que estou cantando e que o Bonehead esteja tocando guitarra. Se não, não vale a pena”, postou Liam, lembrado o apelido de Paul Arthurs, guitarrista da banda extinta em 2009.

Liam ainda demonstrou que não gostou da demo e do seu tom melancólico, próprio de algumas composições de Noel e principalmente do seu trabalho solo depois do Oasis. Ele chegou a responder a uma pessoa comparando a música com o hit de John Lennon: “porcaria de Imagine”. Além de fazer uma postagem apenas com várias letras “z”, indicando sono ao ouvir o lançamento.

A música inédita havia sido anunciada por Noel ontem. O vocalista e guitarrista explicou que achou a canção em meio a pilhas de CDs sem identificação na sua casa, aproveitando o tempo livre que está tendo pela quarentena no Reino Unido. Segundo ele, a canção foi tocada pelo grupo ao vivo apenas uma vez, durante a passagem de som de um show em Hong Kong, há cerca de 15 anos.

## KEANU REEVES

## Matrix 4 e John Wick podem atrasar



KEANU REEVES SERÁ O PROTAGONISTA DOS DOIS LONGAS E POR ISSO FILMAGENS ATRASARAM

Chad Stahelski disse que o atraso nas gravações de “Matrix 4”, devido ao novo coronavírus, pode afetar a data de estreia de “John Wick 4”, filme no qual ele e David Leitch são responsáveis pela direção. O ator Keanu Reeves é personagem principal dos dois longas.

“Não tenho como lhe dizer uma data de estreia para o próximo”, disse Chad Stahelski em entrevista ao site Collider. ‘Matrix’ tinha apenas quatro semanas quando tudo isto [quarentena devido à covid-19] aconteceu. Logo, Keanu precisa encerrar seu compromisso com ‘Matrix’, o que é um grande acordo e, acredito, provavelmente o ocupará até o fim do ano. Aí

sim poderemos nos preparar para dar início [as gravações] de ‘John Wick’.”

O longa “John Wick 4” estava com estreia marcada para 21 de maio de 2021, a mesma data de estreia de “Matrix 4”.

Outros filmes também tiveram as gravações paralisadas devido à pandemia do novo coronavírus pelo mundo e fizeram as empresas da indústria cinematográfica se adaptarem. É o caso da Disney, que criou um site que disponibiliza diversos conteúdos da marca e também montou playlists com canções de seus filmes para seus fãs aproveitarem a quarentena em casa.

1º DE MAIO

# Dia do trabalho sem ter o que comemorar

A pandemia do novo coronavírus está acarretando fortemente na economia brasileira deixando um rastro de desemprego e dificuldades no trabalho informal

PATRÍCIA CUNHA

Todo dia ela ia para o trabalho em uma loja de confecções no Ipase. Vendedora, Vânia da Cruz garantia a economia da casa com um salário mínimo dela e outro do marido, auxiliar de serviços gerais. Mas agora tem apenas o salário do marido. Com as consequências ruins para a economia não só do Brasil, mas de todo o mundo, trazidas pela pandemia da covid-19, Vânia está temporariamente sem emprego.

Com a crise da pandemia do novo coronavírus e em razão das restrições impostas que afetaram diretamente a economia, pequenas, grandes e médias e empresas se viram obrigadas a adotar uma série de medidas alternativas relativamente aos seus empregados, seja como prevenção de sua qualidade de vida, seja para assegurar o emprego. Mas algumas delas acabou tendo que demitir. E para trabalhador liberal, isso ficou ainda mais difícil.

Assim como ela, outros milhares se viram desamparados desde que as medidas de isolamento social foram recomendadas, o que impactou negativamente na vida de todo mundo. No trabalho informal também não está sendo diferente. Ana Maria Costa, que trabalha vendendo lanches disse que as vendas caíram pela metade, uma vez que muita gente está cumprindo o isolamento social. “Já quero que isso passe para as nossas vidas voltarem ao normal”.

Para o presidente do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes de São Luís, José de Ribamar Ferreira, o setor sente o impacto diante do atual quadro que passa o Brasil. Ele e ou-

tros milhares de ambulantes em todo o Brasil, precisam enfrentar diariamente o risco de contrair a doença, porque precisam estar nas ruas para garantir o pão de cada dia. “A gente não pode fazer quarentena, senão fica sem trabalho, sem ter o que comer”, diz José de Ribamar.

*Já quero que isso passe para as nossas vidas voltarem ao normal*

Outra categoria, a dos trabalhadores domésticos, também tem sido afetada pela crise econômica. A presidente do Sindicato das(os) trabalhadoras(es) domésticas(os) do Estado do Maranhão, Valdelice de Jesus Almeida disse que a Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas está com uma campanha, “Cuida de QUEM cuida de você”, para conscientizar os patrões a não demitirem as trabalhadoras. Segundo ela, tem trabalhadoras que estão de quarentena total e outras com redução de jornada. “Tem sim havido demissão, mas tem patrão que está fazendo o acordo da MP 936, com suspensão total do contrato por 60 dias ou 90 dias, ou o acordo parcial de redução da jornada, justamente não demitir as trabalhadoras”, disse Valdelice.

A crise do coronavírus poderá deixar até 12,6 milhões desempregados e provocará contração recorde de quase 15% na renda dos trabalhadores, caso o governo não amplie os instrumentos de transferência de renda à

população e de ajuda a empresas para que mantenham empregos. Os dados são de uma pesquisa do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). “Mesmo com as medidas já anunciadas para garantir renda extra a trabalhadores formais e informais, que somam R\$ 170 bilhões, a massa salarial deve cair 5,2%, retração recorde da série iniciada em 2003. Sem essas medidas, a queda seria de 10,3%”, constatou o estudo.



No Brasil, a criação ou fechamento de vagas de trabalho é divulgada pelo governo com base do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Entretanto, o governo suspendeu a divulgação desses números sob a justificativa de que as empresas, afetadas pelas medidas de restrição impostas pelo combate à pandemia, deixaram de enviar os dados.

## 12 mil pedidos de seguro-desemprego no Maranhão



De acordo com o governo federal a pandemia já gerou 150 mil pedidos de seguro-desemprego a mais que em 2019. De acordo com dados divulgados pela equipe econômica do governo, 866.735 trabalhadores deram entrada no pedido do seguro-desemprego entre o começo de março e a primeira quinzena de abril de 2019.

Em 2020, no mesmo período, foram 804.538, ou seja, o número de pedidos já recebidos é inferior ao do ano passado. Porém, o governo acredita que pelo menos 200 mil trabalhadores que foram demitidos durante a pandemia ainda não deram entrada no benefício.

### No Maranhão

Do Maranhão, de acordo com Dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, em março de 2019 os pedi-

dos feitos pelo Maranhão de seguro-desemprego foram 7.359. Neste ano, em fevereiro foram 6.150 e março, 6.170. Os dados de abril ainda não foram contabilizados. Com esses dois meses de dados divulgados, são mais de 12 mil pedidos de seguro-desemprego pedidos nos últimos meses.

São Paulo registrou o maior número de pedidos, com 77.121 solicitações, seguido por Minas Gerais (33.001) e Rio de Janeiro (20.661). Os três estados com maior proporção de requerimentos via web foram Amazonas (99,6%), Rio Grande do Norte (98,8%) e Tocantins (98%).

Durante o mês de março, estados e municípios fecharam as agências do Sistema Nacional do Emprego (Sine).

Em São Luís, a Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária, por meio da coordenação Estadual do Sine, está trabalhando de forma re-

mota com equipe técnica para auxiliar os trabalhadores que precisam habilitar o Seguro-Desemprego.

Para ter direito ao benefício, o trabalhador deve comprovar o vínculo empregatício, como empregado doméstico, durante pelo menos 15 meses nos últimos 24 meses; declarar que não está em gozo de benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto auxílio-acidente e pensão por morte; e que não possui renda própria de qualquer natureza suficiente à sua manutenção e de sua família. O prazo para análise do requerimento é de 20 dias e o pagamento é feito, em média, 30 dias após a solicitação. Vale destacar que os atendimentos estão sendo realizados por e-mail ([segurodesemprego.sine@setres.ma.gov.br](mailto:segurodesemprego.sine@setres.ma.gov.br)), via telefone (98)98814-8614 e através das redes sociais da Secretaria.

MIRANDA DO NORTE

## Polícia prende ciganos com drogas e armas



MATERIAL APREENDIDO FOI LEVADO PARA DELEGACIA

SAULO DUAILIBE

Uma ação da Polícia Civil do Maranhão, com apoio das equipes das Delegacia Regional de Itapecuru Mirim, Delegacia de Miranda do Norte, Delegacia de Vargem Grande e Equipe da Senarc, com a presença dos cães – k9, cumpriu cinco mandados de prisão temporária, quatro mandados de busca domiciliar e confeccionou três flagrantes decorrentes da ação Policial.

Os mandados de prisão foram cumpridos contra pessoas que seriam chefes do grupo criminoso, e outras pessoas que tinham saído recentemente do Presídio de Pedrinhas. Os suspeitos foram capturados todos pelos crimes de tráfico de drogas e associação para fins de tráfico.

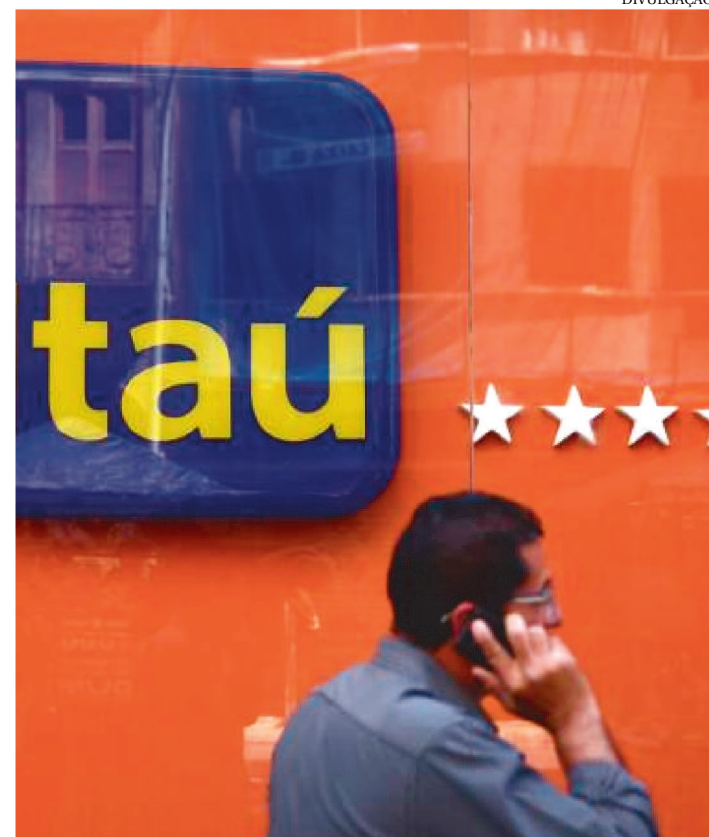
A Operação Policial foi realizada no Bairro Novo, também conhecido como Bairro dos Ciganos, em Miranda do Norte.

O material entorpecente encontrado nas residências, alvos da intervenção policial eram dos grupos de ciganos, que são ligados ao tráfico de drogas e de armas, instalados em Miranda do Norte, assim como responsáveis pela distribuição do material entorpecente em toda região, bem como ligados a outros crimes, como receptação, ameaças, homicídios, associação criminosa.

SELETIVO

## Itaú Unibanco oferece 250 vagas de emprego

DIVULGAÇÃO



OS CANDIDATOS VÃO PROSPECTAR E GERENCIAR CLIENTES

DA REDAÇÃO

A empresa de meios eletrônicos de pagamento do Itaú Unibanco, Rede, está oferecendo 250 vagas de emprego destinadas aos profissionais de vendas em todo o Brasil.

Os candidatos serão responsáveis por prospectar, negociar e gerenciar uma carteira de clientes. A Rede procura pessoas com alguma experiência em vendas.

Levando em conta o período de quarentena, os processos seletivos têm ocorrido por videoconferência, de forma totalmente digital e sem contato físico.

O executivo de vendas é o principal canal da empresa com os clientes.

### Inscrições

Os interessados em participar do processo seletivo da Rede, empresa do Itaú Unibanco, devem cadastrar currículo no site e/ou via LinkedIn, até o dia 31 de dezembro de 2020. Podem se inscrever candidatas de nível fundamental, médio e superior.

## SÃO PAULO

# Veja quais jogadores estão emprestados

Além dos nomes dos atletas, veja até quando vai o contrato de cada um deles. Lista inclui atletas que estão no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Portugal

Com elenco enxuto nas mãos de Fernando Diniz, o São Paulo tem poucos atletas emprestados a outros clubes. Jean e Hudson se juntaram a essa pequena lista no começo deste ano, enquanto outros passam de um clube a outro sem ganhar novas chances no Morumbi.

Veja abaixo os jogadores do São Paulo que estão emprestados e a situação de cada um deles para o futuro:

## Jean

O goleiro foi um dos protagonistas das férias do São Paulo. Jean foi preso nos Estados Unidos, em dezembro do ano passado, acusado de agredir a esposa na Flórida, onde a família passava as férias.



A repercussão do caso – o jogador acabou sendo solto e o processo foi arquivado semanas depois – fez com que o São Paulo decidisse liberá-lo. O Atlético-GO acenou ao atleta, que se transferiu para Goiânia. O empréstimo vai até janeiro do ano que vem, enquanto o contrato de Jean com o São Paulo termina em dezembro de 2022.

## CBF

## Clubes da 2ª Divisão dos Estaduais “pedem socorro”

Em uma carta enviada para o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Rogério Caboclo, presidentes de 226 times que disputam a Segunda Divisão dos Campeonatos Estaduais “pedem socorro” à entidade máxima do futebol.

Os clubes destacam o fato da CBF ter ajudado financeiramente os clubes que estão disputando as competições nacionais, mas esquecido daqueles que mais precisam de dinheiro neste momento delicado por conta da pandemia do coronavírus. “Muito mais necessitados são os clubes pequenos, aqueles que possuem menos espaço na mídia e por consequência menos apoio financeiro e menos patrocinadores”, dizia parte da nota.

Eles também lembram que são responsáveis por mais de 15 mil postos de trabalhos diretos no país e que as federações não possuem recursos para socorrer os clubes num momento com este.

Para conseguir ajudar funcionários, jogadores e membros das comissões técnicas, os clubes pedem um aporte de R\$ 100 mil. Se isso não

## DE VOLTA!

## Goiás adia reapresentação para 11 de maio



Júnior. Em 2018, foi emprestado à Sampdoria, clube italiano que não quis confirmar a transferência definitiva no final do empréstimo. Logo em seguida, foi emprestado ao Portimonense, de Portugal, onde ainda está. O vínculo com os portugueses vale até junho do ano que vem, e o com o São Paulo até dezembro do ano que vem.

## Rodrigo

O jovem zagueiro de 21 anos é companheiro de Junior Tavares no Portimonense. Ele foi emprestado no ano passado, um ano depois de subir aos profissionais – não empolgou. O São Paulo analisou a possibilidade de pedir a volta do atleta em janeiro, quando Walce se machucou, mas desistiu. Ele tem contrato com a equipe portuguesa até o final de junho deste ano.

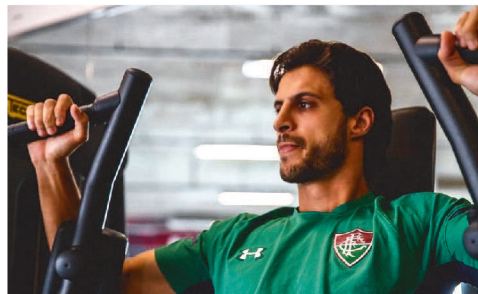
## Lucas Kal

O zagueiro, que também não encontrou espaço no São Paulo, está desde o ano passado no América-MG. Ele ficaria em Belo Horizonte até dezembro, mas teve o contrato prorrogado até o final desta temporada. Ele tem vínculo com o São Paulo até 2022.



## Hudson

Depois de perder espaço com Fernando Diniz no final da temporada passada, Hudson encontrou um lugar no Fluminense. O volante se mudou para o Rio de Janeiro em janeiro e já fez dez jogos pelo novo clube.



O São Paulo ainda é responsável por parte dos pagamentos do jogador, que tem contrato com o clube do Morumbi até o final do ano que vem. O empréstimo ao Fluminense termina em dezembro.

## Everton Felipe

Contratado em 2018, Everton Felipe não agradou no São Paulo. Depois de um ano no Morumbi, foi emprestado no meio da temporada passada ao Athletico-PR, mas voltou a São Paulo em janeiro. Sem lugar no time de Fernando Diniz, foi mais uma vez emprestado, agora ao Cruzeiro – o acordo vale até o final do ano. Ele tem contrato com o São Paulo até o final de 2022.

## Junior Tavares

Promovido ao elenco profissional em 2017 por Rogério Ceni, o lateral foi titular do ex-goleiro, mas acabou sendo esquecido pelo sucessor Dorival

## CONVOCAÇÃO

## De Aluísio Boi Bandido a “Luo Guofu” na China

O atacante Aloisio entrou para a história da seleção chinesa ao ser convocado pela primeira vez para a equipe. Chamado para um período de treinos em maio, ele se tornou o terceiro estrangeiro a ser chamado para o time, agora com o nome de Luo Guofu, alcunha oriental que recebeu ao se naturalizar no ano passado. E o Boi Bandido aponta que, pelo time nacional, terá a chance de retribuir o que o país lhe deu. “Já são seis anos e meio na China e essa convocação me enche de orgulho porque significa que todo o meu trabalho e dedicação foram reconhecidos e farei de tudo para retribuir o que a China me deu. Pode ter certeza de que representarei a equipe nacional com muita honra e profissionalismo, como sempre fiz em todos os times que defendi ao longo da minha carreira”, disse o atacante.



O jogador do Guangzhou Evergrande chegou ao país em 2014, depois de se destacar no São Paulo, e desde então não deixou mais o futebol chinês, passando por Shandong Luneng, Hebei Fortune e Guangdong Southern Tigers antes de fechar com o maior clube do país, no fim da temporada passada. Aloisio relembrou a escolha de rumar para o país em um cenário bem diferente do atual. “Em 2014, tomei uma das decisões mais difíceis da minha vida profissional ao aceitar vir jogar na China. Na época, não era muito comum e acredito que fui um dos primeiros brasileiros a fazer esse caminho. Apesar de muitas dificuldades, sempre fui extremamente bem tratado pelo povo chinês e por todos os clubes que joguei. Superei muitos desafios, conquisei triunfar e sou muito grato por tudo o que já vivi no país”.

Aloisio é o segundo na lista de brasileiros que estão há mais tempo na China, atrás apenas de Elkeson, que foi para o Guangzhou Evergrande em 2013 e não deixou mais o país. O Boi Bandido já realizou 173 partidas oficiais no país, marcou 85 gols e deu 29 assistências. Agora chamado de Luo Guofu, ele conquistou uma Copa da China e uma Supercopa da China, ambas pelo Shandong Luneng, onde também foi artilheiro da liga em 2015.

O Boi Bandido conseguiu a nacionalidade chinesa ainda no ano passado, após um processo que exige que os atletas abram mão da nacionalidade brasileira. Para conseguí-las de volta, é necessário um pedido de renúncia ao passaporte chinês, pendente de aprovação do governo. Além disso, os naturalizados precisam mudar de nome para serem chamados de acordo com o idioma local, deixando de lado o nome ocidental.

Após se juntar ao projeto do Guangdong Southern Tigers, da segunda divisão, com 24 gols e 17 assistências em 51 jogos, ele foi contratado pelo Guangzhou Evergrande – assim como os outros brasileiros que estão no radar da seleção chinesa. Entretanto, ainda não conseguiu estreiar, uma vez que a Superliga de 2020 não foi iniciada por conta da pandemia do novo coronavírus. “É um dos principais clubes da Ásia e sempre está brigando por títulos na China e no continente. Também gostaria de ressaltar que o Evergrande foi extremamente importante para todo o meu processo de cidadania e convocação para a seleção chinesa. Esse suporte e confiança deles e da Federação Chinesa no meu futebol foram fundamentais para eu poder chegar à equipe nacional”.

Aloisio está em Guangzhou neste momento junto ao elenco do Evergrande, que treina aguardando a definição dos planos para a retomada do futebol no país, ponto de origem da pandemia da Covid-19. “A situação mundial ainda é muito triste e complicada. Assim como todo mundo, também acompanho as notícias e fico bem chateado com tantos problemas e mortes. É um momento atípico, onde muita gente está perdendo familiares e pessoas queridas e somente com a união de todos iremos superar esse momento. Aqui na China as coisas já estão bem mais tranquilas. Os estabelecimentos já estão abertos e a população já está voltando a ter uma vida relativamente normal, mas com restrições. Todos devem sair com máscaras e antes de entrar em locais fechados é preciso fazer um teste para medir a temperatura do corpo, mas é algo bem rápido. Aos poucos, tudo está melhorando. Espero que o Brasil, assim como outros países, consiga superar logo esse momento”, relatou Aloisio.

Aos 32 anos, o atacante agora aguarda para ter uma chance de atuar em partidas oficiais pela China e, possivelmente, estar na Copa do Mundo de 2022 – grande objetivo esportivo da seleção asiática e que levou a equipe a “importar” os atletas brasileiros que se naturalizaram.

## MAIS DE 220 CLUBES PEDIRAM AJUDA À CBF DE R\$ 100 MIL PARA CADA AGREGIAÇÃO

acontecer, existe a possibilidade de muitos decretarem falência.

Além do aporte financeiro, os clubes pedem também que torne “facultativa a contribuição para a Federação

das Associações dos Atletas Profissionais” e que a “CBF leve ao Governo Federal proposta para que os clubes sejam contemplados nos programas de incentivo” ao emprego.

GOIASEC.COM.BR



# MPMA pede aplicação de confinamento (lockdown) nos municípios da Ilha



Em virtude do aumento dos casos do novo coronavírus e o colapso do sistema de saúde na rede pública e particular nos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, o Ministério Público do Maranhão ajuizou nesta quinta-feira, 30, Ação Civil Pública (ACP), com pedido de tutela de urgência, solicitando ao Poder Judiciário que obrigue o Estado do Maranhão a cumprir regras mais rígidas de confinamento na Ilha de São Luís. O objetivo é conter o avanço da doença e evitar novas mortes.

A ACP é assinada pelos titulares das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde Maria da Glória Mafra Silva (São Luís), Márcio José Bezerra Cruz (São José de Ribamar), Reinaldo Campos Castro Júnior (Raposa) e Gabriela Brandão da Costa Tavernard (Paço do Lumiar).

Eles destacam que, segundo o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES), desde a última terça-feira, 28, todos os 112 leitos de UTI da rede estadual, exclusivos para pacientes com Covid-19, estão ocupados. Mesmo com a perspectiva de ampliação de leitos, com a criação de um hospital de campanha no Multicenter Sebrae, o prazo final para a instalação é de 45 dias.

Os promotores de justiça destacam que, se a disseminação da doença não for controlada, a letalidade da população vulnerável será incontornável. "O colapso do sistema de saúde nesta capital somente será postergado se houver um quadro de medidas não farmacológicas para a redução do contato social".

Para isso, segundo os representantes ministeriais, a única solução cabível é reduzir gravemente o contato social na capital, que detém 2.149 dos 2.804 casos positivos de Covid-19 no Maranhão.

"Como a ocupação dos leitos de

## PEDIDOS

Além do lockdown, foi pedida a aplicação de orientação e de sanção administrativa quando houver infração às medidas de restrição social, como o não uso de máscaras em locais de acesso ao público. Também foi pedida a extensão da suspensão das aulas da rede privada nos municípios requeridos, segundo os parâmetros adotados para a rede estadual.

Outro pedido é a restrição de veículos particulares nas rodovias estaduais na área urbana dos quatro municípios da Ilha de São Luís e nas áreas do programa Nosso Centro. O Ministério Público solicitou que a Justiça determine aos quatro municípios que se abstenham de disciplinar as regras do distanciamento social de modo contrário ao Estado do Maranhão.

Pede, ainda, que seja determinado às equipes de vigilância em saúde, guarda municipal, agentes municipais de trânsito e outros agentes de fiscalização municipais sobre o uso obrigatório de máscara em

UTI dedicados ao tratamento de Covid-19 na rede estadual já ultrapassou o marco de 80% estipulado pelo Poder Executivo estadual, sem que tenha sido decretado o confinamento (lockdown), ante a urgência da questão, resta buscar a prestação jurisdicional para que seja determinado liminarmente ao Estado do Maranhão estender a suspensão expressa a todas as atividades não essenciais à manutenção da vida e da saúde", afirma a ACP.

São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. As agências e correspondentes bancários devem funcionar apenas para pagamento de salários e benefícios assistenciais. A organização das filas e o distanciamento social é de responsabilidade dos estabelecimentos, sob pena de suspensão dos alvarás de funcionamento. O Ministério Público requereu o pagamento de multa diária de R\$ 100 mil, a ser paga por cada um dos acionados, em caso de descumprimento. família Bolsonaro à frente dos dois órgãos.



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

**AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2020 - SRP.** A Prefeitura Municipal de Presidente Médici/MA torna público que no dia 19 de maio de 2020, às 08h00min, realizará Licitação na Modalidade Pregão Presencial, tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de Preços para futura, eventual e parcelada contratação(es) de empresa(s) para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva na frota de veículos leves, pesados, máquinas pesadas e motocicletas das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Presidente Médici/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decretos Municipais nº 005/2019 e nº 012/2019, Decreto Federal nº 7.892/2013, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações dadas pela Lei Complementar nº 147/2014, Lei Complementar nº 155/2016 e o que couber a Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos encontram-se a disposição dos interessados na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada na Avenida Santa Teresa, s/n, Centro, CEP: 65.279-000, Presidente Médici/MA, no horário das 08h00min às 12h00min, onde poderá ser consultado e retirado gratuitamente ou pelo site oficial [www.presidentemedici.ma.gov.br](http://www.presidentemedici.ma.gov.br), maiores informações pelo telefone (098) 3326-1116 ou pelo e-mail [cp2017presidentemedici@hotmail.com](mailto:cp2017presidentemedici@hotmail.com). Presidente Médici - MA, em 29 de abril de 2020. João Paulo Mouzinho do Lago - Pregoeiro Municipal - Portaria nº 006/2020.



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

**AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2020 - SRP.** A Prefeitura Municipal de Presidente Médici/MA torna público que no dia 19 de maio de 2020, às 14h00min, realizará Licitação na Modalidade Pregão Presencial, tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de Preços, para eventual contratação de pessoa(s) jurídica(s) para prestação de serviços de manutenção de poços artesanais com reposição de peças e equipamentos para o município de Presidente Médici/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decretos Municipais nº 005/2019 e nº 012/2019, Decreto Federal nº 7.892/2013, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações dadas pela Lei Complementar nº 147/2014, Lei Complementar nº 155/2016 e o que couber a Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos encontram-se a disposição dos interessados na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada na Avenida Santa Teresa, s/n, Centro, CEP: 65.279-000, Presidente Médici/MA, no horário das 08h00min às 12h00min, onde poderá ser consultado e retirado gratuitamente ou pelo site oficial [www.presidentemedici.ma.gov.br](http://www.presidentemedici.ma.gov.br), maiores informações pelo telefone (098) 3326-1116 ou pelo e-mail [cp2017presidentemedici@hotmail.com](mailto:cp2017presidentemedici@hotmail.com). Presidente Médici - MA, em 29 de abril de 2020. João Paulo Mouzinho do Lago - Pregoeiro Municipal - Portaria nº 006/2020.



ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI

**AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2020 - SRP.** A Prefeitura Municipal de Presidente Médici/MA torna público que no dia 20 de maio de 2020, às 08h00min, realizará Licitação na Modalidade Pregão Presencial, tipo menor preço por item, tendo por objeto o Registro de Preços para futura, eventual e parcelada Contratação de empresa para o fornecimento de peças mecânicas, motor e acessórios originais de primeira linha para os veículos, máquinas e motocicletas pertencentes a frota do município de Presidente Médici/MA, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decretos Municipais nº 005/2019 e nº 012/2019, Decreto Federal nº 7.892/2013, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações dadas pela Lei Complementar nº 147/2014, Lei Complementar nº 155/2016 e o que couber a Lei Federal nº 8.666/93 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos encontram-se a disposição dos interessados na Comissão Permanente de Licitação - CPL, localizada na Avenida Santa Teresa, s/n, Centro, CEP: 65.279-000, Presidente Médici/MA, no horário das 08h00min às 12h00min, onde poderá ser consultado e retirado gratuitamente ou pelo site oficial [www.presidentemedici.ma.gov.br](http://www.presidentemedici.ma.gov.br), maiores informações pelo telefone (098) 3326-1116 ou pelo e-mail [cp2017presidentemedici@hotmail.com](mailto:cp2017presidentemedici@hotmail.com). Presidente Médici - MA, em 29 de abril de 2020. João Paulo Mouzinho do Lago - Pregoeiro Municipal - Portaria nº 006/2020.

## 1º de Maio Dia do Trabalhador

Use sempre máscaras para se proteger do coronavírus,



e use as redes sociais na pressão contra o governo e o Congresso, para que não retirem seus direitos trabalhistas.

A organização dos trabalhadores por melhores condições de trabalho sempre se destacou nas inúmeras conquistas obtidas.

**Mobilize-se!**

**Essencial é todo o funcionalismo público.**



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado a CUT COSSEP e FUNDSESP



Fundada em 21 de agosto de 1854

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE AUTORIZAÇÃO DO AJUIZAMENTO DE AÇÃO CONTRA A EQUATORIAL DESTINADA A REVISÃO DE CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA

São Luís, MA - 01 de maio de 2020

O presidente da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO, Cristiano Barroso Fernandes, no uso de suas atribuições estatutárias, que lhe confere o art. 34 do Estatuto Social da ACM-MA, vem a público convocar todos os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, adimplentes, para a Assembleia Geral Extraordinária de autorização do ajuizamento de ação contra a Equatorial destinada a revisão de contas de energia elétrica, no dia 05 de maio de 2020, em primeira chamada às 19h, através do link: <https://us02web.zoom.us/j/83695379280>.

Atenciosamente,

**Cristiano Barroso Fernandes**

Presidente da Associação Comercial do Maranhão

Na tentativa de manter as pessoas em casa e arrecadar alimentos, água, material de higiene e de limpeza, essenciais para o combate à pandemia do novo coronavírus, mais lives vão pintar neste fim de semana de quarentena.

Hoje, primeiro dia do mês, teremos 4 lives: a dupla Thaeme e Thiago começa o show às 16h, no YouTube.

O cantor Jonas Esticado, no mesmo horário faz o seu show. O grupo de pagode SPC (Só pra contrariar) também faz sua live às 16h, no YouTube.

Para encerrar o feriado, às 20h, é a vez dos amigos Leonardo e Eduardo Costa com a Live Cabaré.

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (Geplamec) da UFMA, está desenvolvendo uma pesquisa que busca entender os efeitos e as estratégias na rotina dos professores de capoeira durante a pandemia do novo coronavírus.

A pesquisa é coordenada pelo docente do Departamento de Educação Física da UFMA Sérgio Souza, em parceria com Clécio Araújo, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Dentro dessa vivência de quarentena, o cuidado para com a alma é imprescindível, por isso mais do que nunca é preciso cultivar o hábito das orações. E é assim, entre orações, que o colunista NM celebra esses seus 60 anos de vida, neste belíssimo dia 1º de maio, data sempre lembrada com grandes baladas e a presença carinhosa dos amigos, o que não pode acontecer hoje. Entretanto, será um dia especial sim, porque não? Peço a todos, que festejemos dessa forma, orando ao Deus de misericórdia, de clemência e de infinita sabedoria, para que isso tudo acabe logo e que possamos voltar ao exercício da liberdade plena, sempre sob sua proteção divina. Na foto, NM com queridas amigas no niver de 2019.



Na quarta-feira, mais 104 respiradores chegaram à São Luís para aumentar o número de leitos de UTI para pacientes com a Covid-19. Esforço do Governo do Estado, com apoio da classe empresarial e que contou com a intermediação do seu secretário de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), Simplicio Araújo, que esteve pessoalmente no desembarque nos equipamentos na última quarta-feira.



O consultor Ricardo André Carreira, diretor da Faculdade de Negócios Faene, tem sido um exemplo a seguir neste período de pandemia. Adotou uma série de estratégias para dar prosseguimento ao trabalho realizado na instituição, sendo uma delas a criação de um canal no YouTube para micro-aulas especiais ministradas por professores da faculdade.

### Contra a Covid-19

O jovem deputado estadual Neto Evangelista, em ação conjunta com o deputado federal Juscelino Filho, viabilizou repasse federal de R\$ 1 milhão à cidade de São Luís. O dinheiro será empregado no custeio de serviços de saúde e assegurará mais de 2,2 mil tomografias e mais de 4,7 mil exames laboratoriais para diagnóstico da Covid-19 e da gripe H1N1. Realizados pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Luís (APAE), esses procedimentos beneficiarão profissionais da saúde pública da capital e os pacientes que já estão internados.

“

Há exatos 94 anos, começava a circular em São Luís, a primeira edição do jornal O Imparcial. É uma marca respeitável para um veículo de informação, que tem como base a realidade dos fatos e o respeito à qualidade dos conteúdos publicados. Como presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, não posso deixar de parabenizar o periódico, que foi criado há quase um século por iniciativa do jornalista e empresário João Pires, o J. Pires, e que se reinventa a cada dia, alcançando leitores de todas as idades, em suas versões impressa e digital. Parabéns ao O IMPARCIAL por mais um ano de longa vida.”



EDILSON BALDEZ

Presidente da FIEMA, Diretor Regional do SESI, Presidente do Conselho Regional do SENAI e Diretor Presidente do IEL

@hapvidasaude @hapvidasaude f/hapvida.saude www.hapvida.com.br

Nossa homenagem ao **jornal O Imparcial** é como o jornalismo sério em momentos assim: sempre ganha mais força.



Em um período complicado como esse, o trabalho incansável do jornal O Imparcial faz toda a diferença. Porque manter a população bem informada também ajuda a salvar vidas. Por isso, o Hapvida faz questão de parabenizar a publicação pelo papel vital que desempenha, e também aproveita pra agradecer por ela estar junto nessa luta.

Homenagem do Hapvida pelos 94 anos do jornal O Imparcial.

#todosportodos

O IMPARCIAL

hapvida  
Saúde e Odontologia